



## 52 - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO APLICATIVO DE TELECONSULTORIA EM ESTOMATOLOGIA EM MINAS GERAIS

**Ana Luisa Alves**

Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG)

**Carine Ervolino de Oliveira**

Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG)

**Hugo Gaêta Araújo**

Docente da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP)

**João Adolfo Hanemann**

Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG)

**Lívia Márис Ribeiro Paranaíba Dias**

Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG)

**Leonardo Amaral dos Reis**

Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG)

**E-mail para correspondência:** leo. [reisam@gmail.com](mailto:reisam@gmail.com)

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Área:** ESTOMATOLOGIA

A Teleodontologia é uma tecnologia importante no diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas, contribuindo na melhora da qualidade de vida dos pacientes e possibilitando avanços nas vulnerabilidades da saúde pública. Assim sendo, criou-se em 2022 o aplicativo de “Teleconsultoria em Estomatologia em Minas Gerais”, proporcionando auxílio aos odontólogos de entidades particulares e públicas, sendo esta última as que contemplam a Superintendência Regional de Saúde de Alfenas, em Minas Gerais. A finalidade deste trabalho é expor dois casos clínicos de carcinoma espinocelular (CEC) diagnosticados em estágios diferentes pela solicitação dos serviços dos teleconsultores via aplicativo. Caso 1: Paciente descrito como “não urgente”, masculino, 66 anos, melanoderma, negou ser etilista e tabagista, com lesão leucoplásica medindo aproximadamente 1 centímetro, indolor, localizada em borda lateral direita de língua. Caso 2: Paciente descrito como “urgente”, masculino, 66 anos, melanoderma, tabagista e etilista, com lesão úlcero-infiltrativa situada em assoalho bucal, com bordas elevadas, dolorosas e endurecidas. Após debate com os consultores, foi proposta a hipótese diagnóstica de CEC e realizado o encaminhamento para a Clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), onde realizou-se a biópsia incisional e o exame anatomo-patológico, confirmando a hipótese. Imediatamente, os pacientes foram encaminhados para o Centro de Oncologia Santa Casa Alfenas para realização do tratamento. Deste modo, portanto, é notório o benefício do uso do aplicativo digital, uma vez que derruba barreiras implantadas pela distância e permite o melhor prognóstico das lesões e do câncer de boca, dispondo saúde e maior expectativa de vida ao paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma espinocelular; medicina bucal; tecnologia odontológica; teleodontologia